

# Aires Barbosa na Cosmópolis Renascentista

Italo Pantani, Margarida Miranda &  
Henrique Manso (coordenadores)

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

SAPIENZA. UNIVERSITÀ DI ROMA  
SAPIENZA. UNIVERSITY OF ROME

**AIRES BARBOSA,**  
**PROFESSOR, PEDAGOGO, FILÓLOGO E POETA<sup>1</sup>**

SEBASTIÃO TAVARES DE PINHO  
Universidade de Coimbra

Se há escritor novilatino, dentro do panorama geral do humanismo literário renascentista português, que tenha deixado na sua produção escrita um signo eminentemente didático e pedagógico, é, talvez como ninguém, o aveirense Aires Barbosa, que repartiu a sua vida pelo último quartel do século XV e a primeira metade do séc. XVI e que é, sem dúvida, o primeiro dos grandes humanistas portugueses.

Mas quem era Aires Barbosa, de seu nome completo Aires Figueiredo Barbosa?

Ao contrário de muitas outras figuras de topo da cultura lusíada que não cuidaram de informar os seus eventuais futuros leitores acerca das suas próprias origens, provocando, não raro, com isso muito derramar de tinta e acirrados ciúmes de rivalidade bairrista, Aires Barbosa deixou esse problema resolvido, libertando-nos a todos dessas porventura ociosas curiosidades, conforme ele avança quando escreve com certa ironia, à cabeça do seu tratado de Prosódia, o seguinte epigrama:

*DE PATRIA SUA ET PARENTIBVS*

*Scire uolet patriamque nomenque parentum,  
Has quisquis nugas gaudet habere meas.  
Nec diues multum, nec paupertate notandus,  
A notis quondam sed tamen ortus auis,  
Fernandus Barbosa pater, Catharinaque mater,  
A notis etiam, quae Figuereta, uenit,  
Me genuere, furit uastis qua fluctibus ingens  
Ultimus occidui litoris Oceanus.  
Quaque habet Aueiro portu praediues amoeno,  
Quicquid habet tellus et mare quicquid habet.  
Non procul auriferi nostram hanc Duriique Tagique  
Hinc illinc mediam ripa beata tenet.*

(vd. *Prosodia ... Orthographia*, Epigr. [34])

---

<sup>1</sup> Publicado, na sua primeira forma, nas *Actas do I Congresso Internacional “Humanismo Novilatino e Pedagogia (Gramáticas, Criações Maiores e Teatro)”*, Braga, Universidade Católica Portuguesa, 1999, pp. 131-148, e em *Humanismo em Portugal. Estudos I*, Lisboa, INCM, 2006, pp. 97-114; e agora revisto, atualizado e corrigido em função de novos dados entretanto conhecidos.